



A colheita é operação decisiva para o sucesso do cultivo da canola.

Ao contrário dos principais cultivos de grãos, a maturação da canola não acontece de maneira uniforme. Para determinar o ponto de colheita toma-se como base a cor dos grãos e não o aspecto das plantas, verificando-se a coloração dos grãos das siliquis localizadas no topo do caule principal da canola.

Existem duas diferentes formas de colheita na canola:

- **Colheita direta**
- **Colheita com corte-enleiramento**

Embrapa
Trigo

www.embrapa.br/trigo

Limitação de responsabilidade

A Embrapa e os autores eximem-se de qualquer garantia, seja expressa ou implícita, quanto ao uso de suas informações técnicas. Destacam que não assumem responsabilidade por perdas ou danos decorrentes do emprego das tecnologias indicadas, incluindo - mas não limitando-se - a tempo e recursos, uma vez que muitas causas não controladas, em agricultura, podem influenciar seu desempenho. É recomendada a busca de orientação profissional para tratar de cada caso e de problemas específicos.

Responsabilidade Técnica: Paulo Ernani Peres Ferreira, Gilberto Omar Tomm e Joseani Mesquita Antunes.

Fotos: Paulo Ernani Ferreira, Paulo Odilon Ceratti Kurtz.

Arte: Matheus Henrique da Silva.

Tiragem: 2.000 - Jan/2017

MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**



COLHEITA DA CANOLA

Embrapa

Colheita Direta

A colheita direta é indicada quando a maturação da lavoura está relativamente uniforme. Pode ser feita com colheitadeira automotriz (mesma utilizada na colheita da soja ou trigo), equipada com peneira de malha fina (2 a 4mm).

Principais cuidados

1. Os grãos de canola devem estar com coloração variando de marrom a preto;
2. Iniciar a colheita com umidade máxima dos grãos em torno de 18%;
3. Evitar a colheita no horário mais quente e seco do dia, reduzindo a debulha. Quando existir previsão de chuvas intensas e ventos fortes, deve-se antecipar a colheita a fim de evitar perdas;
4. Regular e fazer a vedação dos locais onde pode ocorrer vazamento de grãos na colhedora e no veículo de transporte.

Corte-enleiramento

A colheita precedida de corte-enleiramento é indicada quando há expressiva desuniformidade na maturação da lavoura, decorrente de geadas que estimularam a formação de novas camadas de flores e siliquis.

A operação é feita em duas etapas: primeiro as plantas são ceifadas e amontoadas em leiras para

secarem no campo; após, as leiras são recolhidas e trilhadas com colheitadeira automotriz.

Atenção

1. Deve-se cortar e enleirar as plantas quando 40 a 60% dos grãos começarem a mudar de cor. A metade dos grãos deve ter passado de verde para marrom a preto. Os grãos verdes devem estar firmes o suficiente quando pressionados entre os dedos da mão;
2. A partir do corte-enleiramento as plantas secarão e estarão prontas para colheita de 4 a 15 dias, dependendo das condições ambientais. A colheita das plantas enleiradas deve ser feita com cerca de 10% de umidade dos grãos;
3. O recolhimento e trilha das leiras pode ser efetuado com plataformas especiais, desenvolvidas para corte-enleiramento, ou com a plataforma de soja, cobrindo as navalhas para evitar o corte e recolhimento dos caules verdes.

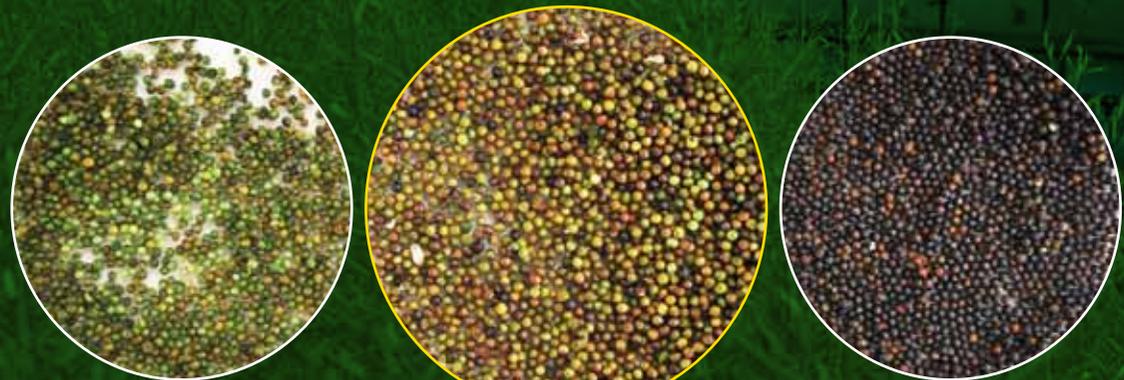
Manejo da área após a colheita

Os grãos de canola perdidos durante a colheita, podem germinar e precisam ser controlados para evitar infestação de plantas voluntárias na cultura seguinte.

No sistema plantio direto deve-se realizar a dessecação com herbicidas após a colheita.

Soja e milho só devem ser semeados 20 dias após a colheita da canola para evitar o efeito alelopático da palha da canola, que pode causar fitotoxidez semelhante a resíduos de herbicidas.

PONTO DE COLHEITA NO CORTE-ENLEIRAMENTO



Muito cedo

Ideal

Muito tarde